



O 8º Fórum Mundial da Água destaca a necessidade de compartilhar informação e cooperação global para confrontar os desafios da Segurança Hídrica

- Co-organizado pelo Conselho Mundial da Água e o Governo Brasileiro, o 8º Fórum Mundial da Água, que aconteceu em Brasília na última semana, recebeu mais de 70 mil visitantes, 12 Chefes de Estado, 60 ministros e 10 mil especialistas hídricos.
- Até 2025, metade da população mundial viverá em áreas de estresse hídrico.
- 80% dos países relatam financiamento insuficiente para alcançar metas nacionais de água potável.
- 40% da população mundial é afetada pela escassez de água.
- O Conselho Mundial da Água preparou um [vídeo](#) que fornece uma visão de realidades hídricas globais,

Conselho Mundial da Água, Fórum Mundial da Água, 28 de março de 2018 – A 8ª edição do maior evento relacionado à água do mundo, o Fórum Mundial da Água, chegou ao fim no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, no dia 23 de março, um dia após o Dia Mundial da Água. O Conselho Mundial da Água, em parceria com o Governo Federal brasileiro, montou seu trineal Fórum Mundial da Água na capital brasileira entre os últimos dias 18 e 23 de março. Mais de 10 mil representantes e especialistas participaram da cúpula, junto com 12 Chefes de Estado, 60 ministros, 134 parlamentares, 150 autoridades locais, 83 juízes e promotores, CEOs de diversas empresas que integram a lista Fortune 500 e representantes das Nações Unidas, União Europeia, Banco Mundial, Banco de Desenvolvimento Inter-Americano e outras organizações internacionais. Além disso, mais de 70 mil pessoas visitaram a Feira e a Vila Cidadã do Fórum Mundial da Água. Mais de 172 países estavam representados nas mais de 300 sessões temáticas.

“Tivemos aqui uma participação cidadã fundamental, mas mais importante tivemos o envolvimento de líderes mundiais, ministros e Chefes de Estado, prefeitos e governadores, todos trabalhando em sintonia com profissionais do setor hídrico. Sendo assim, atingimos nosso objetivo”, explicou o presidente do Conselho Mundial da Água e do Fórum Mundial da Água, o brasileiro Benedito Braga,

Um dos principais propósitos do Fórum é de criar conscientização e mobilização política por parte dos tomadores de decisão quando se trata de questões hídricas, unindo questões técnicas à ação política. Alguns dos maiores resultados políticos durante o Fórum Mundial da Água incluem a [Declaração Ministerial: Um Chamado Urgente Para Uma Ação Decisiva Sobre a Água](#), validada por ministros de mais de 100 países e que reconhece que todas as nações precisam tomar decisões urgentes para abordar os desafios

relacionados à água e ao saneamento, incluindo aí o compartilhamento de conhecimento e o fomento à cooperação entre setores. A Conferência Ministerial também estabeleceu cooperações multi-laterais através de diálogos em mesas-redondas de partes interessadas. A declaração de autoridades locais e regionais, o [Chamado para Ação de Governos Locais e Regionais sobre Água e Saneamento de Brasília](#), que incentiva líderes locais a considerar diversas recomendações para incentivar a governança e a gestão justa e sustentável dos recursos hídricos e o financiamento descentralizado, entre outros, como descrito no guia para as autoridades locais e regionais, o [Comece Pela Água](#). Esta publicação procura fornecer estratégias e apoio de forma a ajudar cidades a fazer contribuições concretas para agendas globais. Da mesma forma, a Conferência Parlamentar do 8º Fórum Mundial da Água publicou seu [Manifesto Parlamentar](#), enfatizando seu papel na proposição e defesa da legislação relacionada ao direito à água e ao saneamento. A Declaração de Juizes de Brasília sobre a Justiça da Água é uma declaração de dez princípios fundamentais para promover a justiça hídrica através da aplicação da lei da água e do estado de direito ambiental.

Além disso, a [Declaração de Sustentabilidade](#) destaca que as atuais políticas de recursos hídricos não serão suficientes para alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e pede aos tomadores de decisões de alto nível da comunidade da água que pressionem por alianças cooperativas, reformas hídricas e inovações financeiras.

Muitos painéis de alto nível também aconteceram no 8º Fórum Mundial da Água, com o propósito de influenciar tomadores de decisão e políticas públicas em um esforço para encontrar soluções aos desafios relacionados à água, por exemplo relacionados à segurança hídrica, financiamento, saneamento, mudança climática ou a interação entre a água doce e os oceanos.

Tomar a ação sobre questões relacionadas à água e reduzir as crises hídricas generalizadas é primordial para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6, garantindo acesso à água potável e ao saneamento para todos até 2030. Em todo o mundo, alguns dos problemas mais urgentes que cercam a água não são sobre quantidade, mas sim qualidade. Esta é uma questão de vida ou morte para muitas pessoas em todo o mundo, já que 40% da população global enfrenta escassez de água e 2,4 bilhões não têm acesso a saneamento aperfeiçoado.

Em particular, níveis severamente baixos de cobertura de saneamento são as principais causas de morte e doença em todo o mundo; recentemente, em 2016, 8% das crianças com menos de 5 anos morreram de diarreia, que geralmente é causada por água contaminada. Aqueles sem acesso adequado ao saneamento vivem principalmente na Ásia, África Subsaariana, América Latina e Caribe. Mulheres e meninas são as mais afetadas por problemas de água potável e saneamento, já que gastam 200 milhões de horas coletivas por dia coletando água.

“Deixe que as experiências que você ouviu e aprendeu aqui permitam que você compartilhe e proteja nossos recursos hídricos, e o inspire a agir para melhorar

algo - grande ou pequeno - em sua vida, para sua organização ou para sua comunidade. Vamos criar um efeito cascata do espírito do Fórum em nossos países. Este será o verdadeiro legado desta semana extraordinária colocando a água no cerne da agenda de desenvolvimento global”, explicou o presidente do Conselho Mundial da Água e do Fórum Mundial da Água, Benedito Braga, durante a cerimônia de encerramento.

Sobre o Conselho Mundial da Água:

O Conselho Mundial da Água (World Water Council - WWC) é uma organização internacional composta por diversas partes interessadas, fundadora e co-organizadora do Fórum Mundial da Água. A missão do Conselho visa mobilizar para questões críticas sobre a água em todos os níveis, incluindo o mais alto nível de decisão, envolvendo pessoas no debate e desafiando o pensamento convencional. O Conselho está focado na dimensão política da segurança da água, bem como sua adaptação e sustentabilidade, e trabalha para incluir o tema no topo da agenda política mundial. Com sede em Marselha, França, e criado em 1996, o Conselho Mundial da Água agrega mais de 300 organizações-membro provenientes de mais de 50 países. Mais informações em www.worldwatercouncil.org e [#wwatercouncil](https://twitter.com/wwatercouncil)

Para mais informações:

Agnes Menuet –
agnes@marcodecomunicacion.com
+34 682 706 248

Nicolas Eliades –
nicolas@marcodecomunicacion.com
communication@worldwatercouncil.org
+34 638 475 221